ESCANDALO DO "MENSALÃO"/CERCO DO FISCO

Instituição abre 36 fiscalizações para apurar sonegação de firmas e pessoas 'suspeitas' de participar do esquema de Marcos Valéri.

Receita investiga empresas citadas por CPIs

VALDO CRUZ D::RETOR-CXECUTIVE: DA SIICURSAL DE BIIASILIA JULIANNA SOFIA DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

A Receita Federal já abriu 36 fiscalizações para investigar empresas e contribuintes envolvidos nas denúncias das CPIs do Mensalão, dos Correios e dos Bingos. São casos em que foram constatudas movimentações financeiras incompatíveis com os rendimentos e o patrimônio declarados.

A Folha apurou que em seis deles os investigados já tínham sido alvo de autuações do fisco e notificados a pagar R\$84 milhões.

Até quinta-feira à noite, a lista total de "suspcitos" envolvia cerca de 200 pessoas físicas e jurídicas. Foi da análise desse grupo de "suspeitos" que a Receita abriu as 36 fiscalizações em curso, que atingem inclusive alguns dos 18 deputados acusados de quebra de decoro parlamentar pelas CPIs dos Correios e do Mensalão.

Além de vasculhar dados financeiros e fiscais dos citados, a "Super-Receita", como passou a ser chamada depois da fusão da Receita Federal com a Receita Previdenciária, tem estendido suas investigações a marido ou mulher, parentes próximos e sócios. A relação vem sendo atualizada diariamente pelas equipes de fiscais.

Os nomes dos 36 contribuintes sob fiscalização são mantidos em sigilo pela Receita, mas a maior parte pertence ao esquema do "mensalão". Até aqui, o foco da devassa está concentrado nas empresas repassadoras do dinheiro e nos sacadores de recursos.

Mas algumas empresas que fizeram depósitos nas contas das agências de publicidade de Marcos Valério também figuram na lista dos 36 contribuintes sob fiscalização. Com essa investigação, que deve ser ampliada, a Receita espera descobrir a fonte do "mensalão", esquema montado pelo ex-tesourciro petista Delúbio Soares com o empresário Marcos Valério de Souza. O esquema distribuiu, entre 2003 e 2004, R\$ 55 milhões a políticos do PT, PP, PL, PTB, PSB, PC do B e parte do PMDB, de acordo com Delúbio.

Duda e Valério

Segundo a Folha apurou, o publicitário Duda Mendonça consta da relação. Ele confessou ter recebido R\$ 10 milhões do caixa dois de campanha do PT numa conta no exterior, Cálculos preliminares indicam que Duda pode ser autuado em R\$ 9,4 milhões ao final da investigação.

Outros nomes que estão na lista são os do empresário Marcos Valério, sua mulher, Renilda de Souza, e da SMPB e DNA, agências das quais eram sócios.7

A fiscalização da "Super-Receita" inclui não só a análise das declarações de rendimento e das informações de movimentação financcira provenientes da CPMF (contribuição sobre movimentação financeira). Um pente-fino está sendo feito nas contas de cartão de crédito, variação patrimonial, remessa de lucro para o exterior e compra de aeronaves, embarcações e veículos -forramentas usuais na estratégia de tiscalização do órgão.

Apesar da variedade de informações, os fiscais vêm encontrando dificuldade em confirmar as irregularidades em alguns casos.

PF ouve Valério sobre depósitos feitos para Duda

DA SUCURSAL DEBRASILIA

Em seu terceiro depoimento à Polícia Federal, Imje à tarde, cm Brasilia, o empresário Marcos Valério deverá esclarecer três fatos: os depósitos de R\$ 10,5 milhões Icitos para o publicitário Duda Mendonça no exterior, suas relações com a empresa Guaranhuns e com a corretora Bonus-Banval.

Segundo o próprio Valério informou à PF, a Bônus-Banval e a Guaranhuns intermediaram o repasse de recursos de caixa dois a petistas e aliados. A informação, porém, não foi acompanhada de esclarecimentos.

Os repasses da Guaranhuns tiveram, entre seus beneficiários, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que rentenciou ao mandato de deputado federal depois de assumir ter usado recursos do caixa dois,

Quanto à Bônus-Banyal, a corretora teria sido usada para que Marcos Valério investisse R\$ 6,5 milhões em ouro e para repassar recursos ao PT, PTB e PP.

O principal vínculo entre a Bônus-Banval e Valério é o deputado José Janene (PR), líder do PP na Câmara, que apresentou o dono da corretora, Enivaldo Quadrado, a Valério. Quadrado pretendia vender a Bônus-Banval ao publicitário, o que acabou não acontecendo.

Essa é a situação de alguns parlamentares que fazem parte da lista dos 18 que tiveram os nomes citados no relatório das CPIs dos Correios e do Mensalão. A dificuldade é maior nos casos em que os valores sacados são baixos.

O fisco não encontrou até o momento discrepancias, por exemplo, na análise fiscal dos dados do ex-nunistro da Casa Civil e deputado José Dirceu (PT-SP). As equipes já solicitaram às CPIs informações bancárias completas e comprovantes de saques para poder avançar nas investigações em que os dados de que a "Super-Receita" dispoc são insuficientes.

"Tempo diferente"

Os procedimentos fiscais instaurados pela "Super-Receita" levam cerca de 120 días, que são prorrogáveis pelo mesmo periodo. Em conversa reservada com a Folha, integrantes da equipe de fiscalização fizeram questão de destacar que o "tempo" das CPIs é diferente do da Receita.

As pessoas e empresas que estão sendo investigadas e tenham recebido solicitação de esclarecimentos por parte do fisco podem Ievar 20 dias para prestar as informações cobradas. Se o prazo não for suficiente, os fiscais ainda podem dar mais 20 dias para evitar que os investigados afirmem posteriormente que houve cerceamento de defesa.



O marqueteiro Duda Mendonça, que disse ter recebido R\$ 10 milhões do caixa dois do PT, pode ser multado em R\$ 9,4 milhões

BB patrocina eventos para juízes

RUBENS VALENTE

DA SUCURSAL DE BRASILIA

O Bauco do Brasil gastou R\$ 3 milhões, entre 2001 e 2004, para bancar eventos promovidos por associações de juízes, de procuradores da República e de policiais federais, segundo levantamento em poder do bloco de oposição na CPI dos Correios.

Sob administração do PI, o Eganta do Bristi passo da investir mais nesse tipo de patrocirão. Fo-ram quairo para de patrocirão do gêneroentre 2001 e 2002, no valor total de R\$ 860 mil, contra dez patrocínios entre 2003 c 2004, no valur de R\$2 lanilliões. 55 O banco também repissou re-

cursos, pela primeira vez desde 2001, segundo o levantamento produzido com base em dados do TCU (Tribunal de Contas da União), para as seguintes entidades: a CUT (Central Unica dos Trabalhadores), com R\$ 200 mil em 2004, a Força Sindical, com R\$ 65 mil no mesmo ano, a Ubes (União Brasileira de Estudantes Secundaristas), com R\$ 240 mil em 2004, e a UNE (União Nacional dos Estudantes), com RS 80

mil em 2005. "O Banco do Brasil, cuia tradição secular elimina suspeições, dispôs-se a patrocinar os compressos de 2001 e 2003, com o objetivo de divulgar sua marca -- mecanismo de marketing legalmente reconhecido-- entre os milhares de juízes participantes, que compoem um segmento apreciável de consumidores de serviços bancários como: cartões de crédito, seguros, financiamentos etc.", afirmou, em nota, o presidente da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), Rodrigo Colasso (veja texto à parte).

A AMB recebeu R\$ 620 mil em 2001 e outros R\$ 800 milem 2003 para custear congressos pacionais de juízes em Natal (RN) e Salvador (BA). O evento é nulizado a cada dois anos.

O Banco do Brasil - revou autor em ações trabalhistas em todo o país- forneceu R\$ 510 mil ao TST (Tribunal Superior do Trabalho) para um forum internacional

de direitos humanos. "As parcerias entre os tribunais



Torcida com a camiseta do Banco do Brasil em jogo de vôlei

e as instituições públicas não representam nenhum risco à isenção do magistrado no julgamento ac processos. E preciso anerenciar a atividade jurisdicional da administrativa-institucional", defendeu, em nota, a assessoria de comunicação do TST.

A ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) realiza anualmente, com os recursos do Banco do Brasil, o seu encontro nacional de procuradores, além de promover seminários específicos. O valor desembolsado pelo banco cresce ano a ano.

Em 2002, foram R\$ 150 mil gastos com eventos dessa natureza. No seguinte, R\$ 170 mil. O valor saltou para R\$ 370 mil em 2004, dos quais R\$ 300 mil foram gastos num encontro que durou quatro dias em Fortaleza (CE).

Segundo o presidente da ANPR, Nicolao Dino, "não há comprometimento ético porque membro [da associação] nunca deixou de cumprir suas obrigações".

Segundo Dino, é comum esse tipo de evento ser patrocinado pelo Banco do Brasil. "Todo e qualquer evento ligado ao Ministério Público e à magistratura é patro-

cinado por eventos ligados à administração pública", afirmou o presidente da ANPR.

Ranking

De acordo com o levantamento, em poder da CPI dos Bingos, realizado a partir de dados do TCU (Tribunal de Contas da União), o Banco do Brasil gasteu R\$ 200,9 milhões em patrocínios entre 2001 e meados de 2005.

O grosso do investimento foi para eventos ligados ao vôlei e ao ténis. A CBV (Confederação Brasilcira de Vôlei) obteve R\$ 104 milhões no período.

A Guga Kuerten Participações e Empreendimentos, empresa do tenista brasileiro, recebcu R\$ 9,8 milhões em patrocínios no mesmo período.

A AMB ficou em 11º lugar entre as entidades ou empresas mais beneficiadas com recursos do Banco do Brasil, Com R\$ 1,42 milhão acumulado, ficou à frente da empresa do técnico do tenista Gustavo Kuerten, a Larri Passos Tenis Pro Ltda. (RS 1,38 milhão) e da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (R\$1,1 milhão).

Entidades dizem não haver conflito ético em patrocínios

DA SUCURSAL DE BRASILIA

O Banco do Brasil informou, por meio de sua assessoria, em Brasilia, não ver "conflito ético" no patrocinio que tem pago a associações de juízes, de policiais federais e de integrantes do Ministério Público.

No entendimento do BB, não há conflito ético, uma vez que o apoio não tem, evidentemente, vínculos com a atuação técnica dos magistrados e procuradores em procedimentos específicos. Portanto, não implica, nem muito menos visa, intervenção nas atuações individuais da magistratura e do Ministério Público nem lampouco interfere na independência do Judiciário", afirmou o banco, em nota.

Segundo o BB, os patrocímos de eventos estao relacionados a tuna estratégia do marketing da instituição.

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) informou ter feito uma consulta prévia ao TCU (Tribunal de Contas da União) antes de aceitar um patrocínio do Banco do Brasil para um congresso de direitos humanos.

O TCU não teria feito restrições ao projeto.

"As parcerias entre instituições públicas têm se mostrado produtivas e resultam em um melhor atendimento so cidadão. O objetivo maior de toda a instituição pública, seja ela do Judiciário, do Executivo ou do Legislativo, é o de melhorar a prestação de serviços à população. Este do papel do Estado e das instituições que o compõem", dizanotado TST.

Sobre o patrocínio que recebeu, a AMB também negou problemas éticos. "A Associação dos Magistrados Brasileiros não exerce qualquer tipo de influência, por mais remota, junto aos seus associados no que tange às decisões judiciais, haja vista o expressivo número de sentenças contrárias aos bancos em todo o Brasil", diz a nota assinada pelo presidente da entidade, Rodrigo Colasso.

O presidente da ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República), Nicolao Dino, disse que a escolha de instituição de economia mista como o Banco do Brasil para o patrocínio de eventos realizados pela entidade está associada a uma opção ética. "O apoio de empresas ligadas ao setor público serve para garantir a lisura da origem dos recursos, porque elas são auditadas pelo TCU ['Iribunal de Contas da União]", disse Di-

Buenos Aires,

Venha viver maravilhosos dias nesta encantadora cidade. Remieta Porto Madeira Avenida 9 de Aulho, Obclisto, Casa Rosada, Feire de São Teleno, choves de tringo cafoterias, resumantes, vido noturas agitada, compras pos famaso pings e na Calle Flòrida, takki arpizipis mieto convidativos. Não perce esta oportunidade. Preços superespeciais. Aproveite o cambio favoravel.

4 dias, 3 noites Saidas às quintas-feiras.

A partir de US\$ 368,

5 dias, 4 noites Saldas aos domingos.

A partir de US\$ 388,

a mais charmosa e romântica capital da America do Sul

> Incluídas nos preços: -Passagens aéreas TAM

Hotéis Panamericano categoria luxo. Shelfown e Catalinas categoria turistica

«traslados de chegada esalda -Café da manha diário

Passeio pela cidade -Cassino flutuante em Puerto Madero, com drinque de boas-vindas

-Cupors de desconto para compras na Galeria Parifico

Prestigie seu agente de viagens. Faça já sua reserva.

Lojas SP: Paratso 2146-7011 • Consolação 2403-1222 • Sento André 2191-8700 • Câmpinas 2102-1700 • Ribeirão Preto 2168-0048
Shoppings SP: Fiderado • Tatuaçê • Arkundura • Moranta • Ibracuera • Interlagos • Pátin Higlendrura • Cantral Plaza • Center Korte • Pazza 5.4
• Análd Franco • Frei Canera • Continer tá • Raposa • West Plaza • Villa-Lobos • SP Warket • Boavista • Meudpule SBC • Shopping ABC • ASC Plaza • Index • Pita • Santo Santo Cruz • Tardim Sul • Shopping B Shoppings Interior SP: Campinas • Guarolhos • Santos • Juncial • Mogi das Guazas • Araraquera • S. J. dos Campos • Pitancaba • Ribergo Preto • S. J. do Rio Freto • Basic Preside change change in account a contribute and an Contribute of the process of the process of the state of the process of the state of the process of the state of the process of the p



As parcerias entre os tribunais e as instituições públicas não representam nenhum risco à isenção do magistrado. É preciso diferenciar a atividade jurisdicional da administrativa-institucional

FRASE

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO nota da assessoria de comunicação